

i.i.i) SECTORES DE APOIO

1. ENERGIA E DESSALINIZAÇÃO

Em matéria de planeamento sectorial as actividades programadas deveriam permitir disponibilizar o plano para o sector da energia, o que não foi possível concluir em 87 por razões de vária ordem.

Da acção realizada em 1987 pelo Ministério da Indústria e Energia, em matéria de intensificação da actividade de promoção cabe salientar: a definição e/ou implementação de um conjunto de projectos no sector energético, com vista a melhorar o fornecimento da energia eléctrica e água dessalinizada aos centros urbanos e alguns centros secundários; a adopção de uma série de medidas tendentes a melhorar o funcionamento e a gestão da empresa pública ELECTRA.

Vejamos mais detalhadamente as acções de promoção que se desenvolveu no sector energético, onde, por se contar com a actuação de uma única empresa, deu-se grande importância aos projectos que visam a sua consolidação, passando pelo respectivo saneamento financeiro.

O total dos investimentos realizados foi de 177,6 milhares de contos, tendo sido realizadas as seguintes actividades (vide quadro nº. 37 em anexo):

- Elaboração dos planos de viabilização e de informatização da Electra.

- Conclusão do projecto "Água e energia Sal - 2ª fase", com a extensão das redes de distribuição de água e energia a Sta Maria. O custo total do projecto foi de cerca de 125 milhares de contos, sendo 79% realizado em 1987.

- Realização de uma boa parte dos trabalhos previstos no projecto de "Electrificação da PRAIA - 1ª fase" com a instalação de um novo grupo e de uma sala de comandos, a remodelação e extensão das redes média tensão e baixa tensão e iluminação pública das zonas Achada Santo António, Achadinha, etc. O investimento realizado foi de 51,6 milhares de contos, devendo esta fase do projecto ser concluída durante o segundo semestre do corrente ano.

- Instalação da caldeira para o dessalinizador do Mindelo, com a realização de um investimento de cerca de 9 milhares de contos (inclui apenas despesas locais).

- Continuação das negociações com as fontes de financiamento no quadro dos projectos "Electrificação da PRAIA - 2ª fase" e Recuperação de perdas".

Outro vector importante da actuação no sector, foi a realização e/ou preparação de projectos de electrificação dos centros secundários. Neste contexto são de salientar as actividades que a seguir se discriminam.

- Conclusão do projecto de electrificação da zona norte da Boavista, com a instalação de um grupo de 50 KVA, a construção da central e a instalação das redes média tensão e baixa tensão. O custo total do projecto foi de aproximadamente 14 milhares de contos.

- Conclusão do dessalinizador da Boavista, com uma capacidade de produção de 120 m³/dia e que totalizou um investimento de 53 milhares de contos, 27% dos quais realizados durante o ano de 87.

- Início dos projectos de "Electrificação de Tarrafal de S. Nicolau" e R^a Brava, particularmente com a importação dos materiais e equipamentos e o início dos trabalhos de construção civil.

- Realização do estudo sobre as diversas alternativas técnicas para o projecto de electrificação de Pedra Badejo.

- Conclusão da electrificação da Vila do Paúl, parte integrante do projecto "Electrificação de Santo Antão (1^a fase)". Reforço da potência instalada nas centrais da R^a Grande e Porto Novo, com a montagem de um grupo de 200 KVA, em cada uma das centrais. O investimento realizado foi de cerca de 5 milhares de contos.

No quadro anexo nº. 38 se apresentam ^{alguns} indicadores da actividade dos sectores da energia e dessalinização no triénio 85/87.

Há por outro lado que destacar a acção que vem sendo empreendida pelo Ministério do Desenvolvimento Rural e Pescas em matéria da utilização de energias renováveis.

Efectivamente, a redução da importação de combustível e a satisfação das necessidades energéticas através da utilização da energia eólica, constitui uma alternativa para atenuar em parte as despesas em divisas, daí decorrentes, sobretudo para a bombagem de água (principalmente por meio de eólicas produzidas no país) e produção de electricidade utilizando pequenos e médios aerogeradores ou mesmo sistemas resultantes da combinação de aerogeradores e grupos electrogéneos - sistema autónomos (para bombagem de água e consumo doméstico).

A divisão de Energias Renováveis do MDRP vem desenvolvendo acções cujos objectivos se prendem com a provisão de energia nas zonas rurais para aumentar a produção agrícola, melhorar o nível de saúde e elevar as condições sociais em geral.

Neste domínio no decorrer do ano de 1987, destaque-se a realização das seguintes actividades:

- Produção local de 10 aerobombas; 4 rotores e as respectivas transmissões para aerobombas DER 5000; e 5 torres aerogeradores VYRIA (as pás foram feitas em S.Vicente e os geradores importados da Holanda).
- Instalação de 10 aerobombas, e participação na instalação de aerobombas na Mauritânia.
- Instalação de 1 aerogerador (Baía)
- Estudo do regime do vento nas ribeiras e selecção de sítios para futuras instalações de aerobombas.

2. CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Das acções levadas a cabo destaca-se a realização do I Encontro Nacional sobre a Construção de 9 a 14 de Março na Praia, o qual proporcionou um amplo e aprofundado debate de todos os problemas ligados ao sector da Construção e Obras Públicas, com a participação das várias entidades intervenientes no sector. Na sequência do Encontro foi criado no seio do Ministério das Obras Públicas (MOP) um Grupo de Trabalho Permanente ao qual foi atribuída como uma das tarefas principais propor as vias para a materialização das conclusões e recomendações saídas desse evento.

De entre as diversas actividades desenvolvidas, salientamos:

- Reforço institucional traduzido na aprovação da Lei Orgânica do MOP e do decreto que regulamenta a organização da maior parte dos serviços;
- Implementação do Laboratório de Engenharia Civil através de acções de formação no âmbito do Convénio com o Laboratório Nacional de Engenharia de Portugal, nas áreas de geotécnica e materiais de construção;
- Implementação do plano anual de gestão de efectivos - PAGE em concertação com a Secretaria de Estado da Administração Pública;
- Execução dos projectos inscritos no programa de investimentos do MOP;
- Coordenação dos processos relativos aos projectos e programas seguintes: Porto do Tarrafal em S.Nicolau, remodelação e ampliação do Aeroporto Amílcar Cabral, programa rodoviário de Santo Antão e programa de construções escolares financiado pelo Fundo de Equipamento das Nações Unidas (FENU);
- Fiscalização de obras;
- Participação em acções de cooperação externa, nomeadamente as segundas jornadas de Engenharia dos Países de Língua Oficial Portuguesa no Rio de Janeiro.
- Apoio aos Municípios com assistência e equipamentos.

No que concerne às actividades da EMEC, salienta-se que a empresa

facturou o total de 252 900 contos, sendo 164 000 contos da Delegação de Barla -
vento e 88 900 contos da Delegação de Sotavento. A média mensal do emprego atin -
giu 828 postos de trabalho, distribuídos por 163 empregos de carácter permanente
e 665 empregos da mão de obra directa.

Dada a difícil situação económico-financeira que a empresa vem
atravessando, foi criado um Grupo de Trabalho para proceder ao estudo da situação.
O referido grupo de trabalho conclui pela necessidade da transformação da EMEC
numa empresa mista de direito privado. Medidas foram já tomadas pelo Governo no
sentido de iniciar a implementação desta recomendação.

Quanto ao balanço da execução do programa de investimentos nos quadros
anexos nº. 39 a 41, são apresentados os dados relativos à realização financei
ra e de emprego das obras executadas pelo MOP. Alguns indicadores globais se podem
destacar (não se incluem as obras a cargo da EMEC):

DESPESAS REALIZADAS:

Com os projectos do programa de investimento do MOP	304 800 contos (a)
Com os projectos do programa de investimentos de outros sectores.	130 249 "
Com obras não programadas.	53 211 "
TOTAL GLOBAL	488 260 "

EMPREGO (média mensal)

Projectos do programa de investimentos do MOP	4 209
Projectos do programa de investimentos de ou tros sectores.	1 229
Obras não programadas.	1 174
TOTAL DO EMPREGO	6 612

As informações e os dados estatísticos apresentados no relatório
permitem que se tenha uma visão, ainda que incompleta, da actividade diversificada
desenvolvida pelo MOP em 1987. Contudo, não é possível uma análise da evolução da
conjuntura do sector da Construção e Obras Públicas no mesmo período, por manifesta
falta de informação relativa à actividade dos vários operadores, nomeadamente em -
presas de construção, cooperativas, municípios e operadores do sector informal. Tra
ta-se de uma lacuna importante cuja superação vai exigir do MOP esforços no sentido

(a) Inclui 51.597 contos de equipamentos e peças.

.../

de implementar circuitos de informação adequados com os vários operadores e ao mesmo tempo sensibilizá-los para a importância de que se reveste a posse atempada dessa informação. Só assim estará o MOP em condições de dirigir efectivamente as actividades do sector e de poder propor ao Governo medidas para eventual correcção de certas tendências de evolução.

de implementar circuitos de informação adequados com os vários operadores e ao mesmo tempo sensibilizá-los para a importância de que se reveste a posse atempada dessa informação. Só assim estará o MOP em condições de dirigir efectivamente as actividades do sector e de poder propor ao Governo medidas para eventual correcção de certas tendências de evolução.

iiii) GESTÃO DA ECONOMIA

1. PLANIFICAÇÃO

Em 1987 continuou o trabalho de estruturação do órgão central de planeamento.

A publicação do diploma orgânico do Ministério do Plano e da Cooperação veio proporcionar um quadro de actuação mais favorável ao trabalho de concepção, programação e organização da Direcção Geral de Planeamento e ao desempenho eficiente das tarefas por parte dos técnicos de planeamento.

Foram assim criadas 3 direcções e 1 divisão: a Direcção do Planeamento Global, a Direcção do Planeamento Sectorial, a Direcção do Planeamento Regional e a Divisão de População e Recursos Humanos. Foram definidas igualmente as áreas funcionais cobertas por estes serviços, caracterizadas e dinamizadas as principais ligações a serem estabelecidas com outros departamentos governamentais, bem como repartidas as funções e tarefas.

Continuaram a merecer durante o ano toda a atenção necessária as acções de formação visando aumentar a capacidade da Direcção Geral de Planeamento, incluindo no domínio informático.

Em 1987 continuou o trabalho de estruturação do órgão central de planeamento pela informatização dos serviços de planeamento levou a uma utilização intensiva e cada vez mais generalizada dos meios informáticos, facilitando e acelerando sobremaneira os trabalhos programados. No ano de 1987 a actividade concentrou-se no lançamento das bases que facultassem o seguimento eficiente do II Plano Nacional de Desenvolvimento. 3 direcções e 1 divisão: a Direcção do Planeamento Global, a Direcção do Planeamento Sectorial, a Direcção do Planeamento Regional e a Divisão de População e Recursos Humanos. Foram definidas igualmente as áreas funcionais cobertas por estes serviços, caracterizadas e dinamizadas as principais ligações a serem estabelecidas com outros departamentos governamentais, bem como repartidas as funções e tarefas.

Continuaram a merecer durante o ano toda a atenção